



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A' Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

7

Fevereiro - 1970

N.º 1975

Ano XVIII Séc. VII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920118 (p. e.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 92 21 99

GOVERNADOR-GERAL DE MOÇAMBIQUE

MOMENTO...ZINHO Assim, não vale!

Não é fácil o preenchimento duma vaga de tamanha envergadura, como é o Governo-Geral de quaisquer das províncias ultramarinas, em qualquer época, quanto mais agora que se vive, desde 1961, o crucial problema de uma guerra que nos foi imposta. Acresce ainda a circunstância de se substituir um Governador que soube traduzir em obras válidas, um somatório de ideias e problemas, chamando a si e à sua personalidade de governante, a entusiástica simpatia do povo de Moçambique.

será, disso estamos certos, desempenhado com toda a sua dedicação e inteligência, aliada à credencial da sua infatigável gerência na pasta das Obras Públicas. Nesta deixou bem vinculados os traços de uma operosa actividade que é justo pôr em destacado relevo, para fazer justiça a um homem que tem mérito evidentemente superior, para receber créditos a longo prazo, por uma acção

por MARTINS GOMES

que vai ser profícua, durante o período governativo do ilustre homem público naquela nossa província de Moçambique.

Não julgamos necessário referir das inúmeras visitas particulares ao serviço do seu Ministério, a obras públicas dele dependentes, para observar *in loco*, do andamento dos trabalhos, como de directrizes a apreciar e determinar. Naturalmente, para bem exercer as suas altas funções, e servir com lealdade e honestidade os sagrados interesses da Nação.

Assim se explica, concretamente, da sua peregrinação constante é permanente através das terras portuguesas, impulsionando com a sua presença, aparentemente austera mas compreensiva, o andamento dos trabalhos visitados.

Vai agora, como se diz, dirigir o Governo-Geral de Moçambique, numa hora intensa

de progresso para a província. Numa hora de firmeza de propósitos. Finalmente, numa hora em que se trabalha afanosamente para traduzir em realidade o maior empreendimento da actualidade, que é a construção da gigantesca Barragem de Cabora Bassa!

Efectivamente, a envergadura da obra requer também um Governante que reúna um conjunto de qualidades altamente específicas, inteligentes e dinâmicas.

O eng.º Arantes e Oliveira vai partir ao serviço da Nação. Vai dar presença efectiva e afectiva às suas novas funções. Vai entregar a alma e o coração a esse grandioso monumento ao esforço português de além mar, fonte inesgotável de progresso sólido, de riqueza material e promoção social e económica.

A terminar, um entusiástico bem haja ao Governo, por ter deliberado nomear um homem tão qualificado para chefiar as altas funções do Governo-Geral de Moçambique, especialmente no momento em que a província está a passar por uma fase intensa de valorização e fomento notáveis, com o que não podemos deixar de manifestar o nosso orgulho e a nossa alegria!

Saudamos efusivamente o novo Governador, desejando-lhe as maiores felicidades, a quem prestamos desde já a nossa sincera homenagem de muito respeito e simpatia.

Ser ingrato não está na minha maneira de ser. Por qualquer circunstância fortuita, episódicamente até pode acontecer. Que seja defeito de série, englobado na dose dos defeitos que me tocam na qualidade de humano, habitante terráqueo, isso não.

Pois, por não saber ser ingrato, por tentar a todo o transe não o ser, é que estou por cá hoje. Debaixo de palavra de honra que não pensava nisso. Tão pouco, por razões meramente pessoais, a disposição para coordenar ideias e rabisar um artigo anda, nesta altura, ardua.

Sim, está tudo muito certo, mas ser ingrato deliberadamente, isso nunca. Conscientemente, julgo que não poderia fugir à acusação se me escusasse a escrever estas linhas. Daí, portanto, o motivo de eu, por ora, ter voltado a estas colunas.

Quis o meu antigo mestre de inglês, o Prof. Sá Couto, admirador confesso da prosa que espraiei neste periódico durante um ano, fazer o elogio público do «MOMENTO» no último número da «Defesa». Assim, não vale!

Depois, e falando com sinceridade, chegaram-me directamente, ou através de pessoas íntimas, testemunhos de que «MOMENTO» tinha mais admiradores do que julguei, embora não tantos como aqueles que o Prof. Sá Couto, por bem apontou.

Sorgiram até casos curiosos que me sensibilizaram, que me surpreenderam, que me fizeram meditar. No cómputo geral, porém, fiquei convicto de que «MOMENTO» soube cumprir, como sempre desejei. Como sempre tentei.

Alto, aí! Não foram só elogios que recebi. Houve quem dissesse que já devia ter acabado há muito. Houve até... Bem, opiniões que eu respeito.

Porém, aparecem sempre aqueles que gostam de disvirtuar as razões das coisas. Para esses, eu não ficaria bem se não esclarecesse que «MOMENTO» só acabou por eu ter concluído que a luta era insana, e em certos capítulos não pude levar as coisas como idealizei. Não houve pressões. Nem limitações. Nem falta de coragem. Nem proibições. Nem qualquer coisa desse jaez. Nem, até, falta de tempo. Escrever para mim dá-me satisfação. Não sou literato, mas faço-o com facilidade. Tempo, escasseia-me para tratar dos assuntos com a profundidade, com a minúcia, como eu gostaria. Isso, porém, só para alguém que se dedique, somente, ao jornalismo.

Depois disso tudo, eu não podia ficar calado. Nem quieto. E, portanto, vim hoje aqui num «MOMENTO...ZINHO».

Dizer ao Prof. Sá Couto, dizer a todos quantos expressaram o seu pensamento sobre os meus escritos, quanto de satisfação me vai na alma. Não, propriamente, por mim. Por verificar, porém, que há um sem número de pessoas que se interessam pelos problemas de Espinho. Por constatar que há muita gente que se interessa pelos problemas humanos e sociais. Por verificar que o jornalismo, mesmo no sector regional, quando verdadeiro, independente, imparcial,

honesto — desculpem-me este assomo de vaidadezinha — tem um papel importantíssimo a desempenhar.

Porém, «MOMENTO» terminou. Faltaria à verdade se não vos dissesse que isso já me deu um desgosto profundo.

E' que Espinho, a minha terra, foi abalada, ultimamente, por acontecimentos muito desagradáveis, mesmo muito graves, que a fizeram, e fazem, andar nas bocas do mundo. E até da grande Imprensa. E até da Rádio.

Eu não tenho nada contra o nosso Hospital. Devo esclarecer mesmo que das vezes que ali aceri, só tenho a dizer bem da maneira como foram tratadas as pessoas de família que necessitaram dos cuidados daquele estabelecimento.

Mas... eu sou espinhense e sou humano.

Pois, no nosso Hospital surgiram a breve trecho de tempo, casos, desde o da parturiente que ali não foi recebida, até ao das crianças recém-nascidas, vítimas de doença infecto-contagiosa, que levaram a tecerem-se as mais desencontradas versões e, como é normal na circunstância, aumentadas e a colocarem em cheque aquela casa, as pessoas que a servem e que a dirigem.

Lamentavelmente, com surpresa, não vi que se elucidasse, com verdade, como se impunha, a opinião pública, esclarecendo-a do que se passava, passou, ou passa, de maneira a não cair o descrédito sobre o Hospital e não se pensar que em Espinho, terra de turismo que precisa de boa publicidade em todos os capítulos, estamos mal servidos naquele sector.

Se «MOMENTO» tivesse ainda vida, eu teria lutado porque se apurasse a VERDADE sobre o delicado problema, para bem do Hospital, para bem de Espinho, pelo respeito que nos devem merecer os seres humanos, pelo esclarecimento que exige a sociedade, para que não viesse a lume apenas uma versão, para que se apurassem responsáveis, para que se corrigissem erros, para que se evitassem especulações... para que se evitassem até tragédias.

A cortina de silêncio, não ajudou nem o nosso Hospital, nem Espinho. Não será assim?

Bom, meu caro Prof. Sá Couto, bem grupinho dos meus leitores assíduos, bem discordantes do «momento», por hoje e contra a expectativa, cá estive.

A ideia que perfilhei (após um ano) de terminar, mantém-se nesta ocasião, talvez acirrada ainda por factores meramente pessoais que, como frisei, me cerceiam a vontade de coordenar ideias para escrever.

Portanto, quanto ao futuro, meu caro Professor, e meus caros Amigos, nada prometo, a não ser que se qualquer dia eu verificar que «MOMENTO», nas directrizes que lhe impus, é preciso a Espinho, eu não me coibo de voltar com a decisão atrás, se as colunas da «Defesa» continuarem abertas aos meus modestos escritos.

Estarei a ver bem o Problema?
Carlos Sárria

Dr. César Moreira Baptista

Do n.º de 2 do corrente mês, do jornal «O Século» transcrevemos, com a devida vénia, a seguinte notícia:

«O Dr. César Moreira Baptista assumiu há doze anos as funções de Secretário da Informação»

Completaram-se, ontem, doze anos sobre a data em que o sr. dr. César Moreira Baptista assumiu as funções de secretário nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, cargo que desempenhou, ininterruptamente, até 27 de Setembro de 1968, e do qual transitou, primeiro, para o de subsecretário de Estado da Presidência do Conselho e, logo depois, para o de secretário de Estado da Informação e Turismo, em que continua investido.

Da acção que tem desenvolvido à frente do importante sector que, praticamente, lhe está confiado desde 1958 e que tem sabido valorizar e prestigiar mercê do seu dinamismo, fala o elevado número das realizações alcançadas e que bem justificaram o constante alargamento do âmbito do organismo que foi entregue à sua superior direcção, constituindo, já, hoje, um departamento governamental de iniludível repercussão na vida do País.

Ao sr. dr. Moreira Baptista, cuja afabilidade de trato, espírito de compreensão e simpatia pessoal lhe tem grangeado o apreço e a amizade respeitosos de quantos com ele tratam, endereça O SEculo os melhores cumprimentos.»

«DEFESA DE ESPINHO», interpretando o sentir dos seus conterrâneos, endereça ao Ex.º Senhor Doutor César Moreira Baptista as suas felicitações e votos de longa vida ao serviço da Pátria.

Impressões duma Viagem

VI
Veneza

por Ferreira da Rocha

Em toda a nossa viagem por terras de Itália nunca deixamos de pensar numa passagem por Veneza; mesmo que o tivéssemos de fazer um pouco à pressa — como aconteceu na realidade — não queríamos de forma nenhuma abandonar aquele país sem ter pousado os nossos olhos sobre aquela cidade cheia de beleza, toda inteirinha assente em alicerces mergulhados nas águas serenas do mar Adriático.

Dela dizem os cronistas ser «a mais bela das belas», majestosa, plena de recordações dos seus anos de esplendor; o seu aspecto é como uma visão de sonho, a sua história um maravilhoso romance!

Suámos pois de Roma já com os dias contados, visto o tempo não se compadecer com tantas demoras; mas tomamos logo o caminho que nos havia de levar a Veneza, a qual se encontra na outra costa italiana, oposta à que tínhamos percorrido até à capital.

Marcha Atrás

Não são difíceis, entretanto, os mais importantes percursos dentro de Itália; sempre se arranja uma auto-estrada para nos levar aonde desejamos.

De Roma a Veneza é um salto de gigante, podendo escolher-se variadas rotas; tomámos a auto-estrada do Sul até próximo de Florença, e daí seguimos por uma estrada de montanha, tortuosa e bastante acidentada que nos levou a passar por Forlì e Ravenna. Daqui a Veneza são uns 140 Km. sempre pela costa adriática — etapa que não foi difícil nesse dia que por lá passamos.

Surgiu-nos a «bela adormecida», que se deixa embalar pelas mansas águas do Adriático, por volta das 5 h. da tarde... e logo pudemos observar com os nossos próprios olhos aquele espectáculo de sonho que já tantas vezes tínhamos visto — no cinema; lindo e

harmonioso casario imenso, a perder de vista pelos longes duma superfície plana e holiçosa — mas mansa com reflexos de espelho.

Devem ser muito raros os turistas pelo menos os que como nós ali chegamos pela primeira vez — que não tenham de fazer uma marcha atrás ao entrar em Veneza. Uma interminável bicha de automóveis e auto-carros, vindos dos mais variados e longínquos pontos de todo o Mundo, vão entrando até um determinado ponto que já não é permitido transpor; uma vez aí, há então que perguntar qual o rumo a seguir. Para trás! E' o sinal inevitável para toda a gente.

Cristais de Veneza

E' que dali para a frente não se pode mesmo passar — a não ser de barco. Logo à entrada da cidade há um imenso parque automóvel para estacionamento de todos os veículos ali chegados; duma largueza interminável, há ali sempre lugar para mais um.

O parque está bem guardado, muito bem organizado — e não fica caro: 400 Liras por dia, das 0 h. às 24 horas. Ai ficam todos os carros e cada um toma o rumo que lhe convém; junto à saída do parque, um completo serviço de informação turística se encarrega mesmo de telefonar para os vários hotéis e pensões (de 1.ª, 2.ª e 3.ª) a fazer a indispensável marcação de alojamentos — para quem o pretender.

Afinal resolvemos por unanimidade «familiar» não fazer marcação de coisa nenhuma. E tivemos muita sorte, porque no primeiro hotel onde fomos «bater», logo aí encontramos disponível um grande quarto género apartamento para toda a família; ficou certamente um pouco mais caro — mas valeu a pena. No preço estavam incluídos o pequeno almoço e uma viagem

Continua na 2.ª página

PALAVRA DE ORDEM: CRIAR FONTES DE RIQUEZA

Comentário de E. F. Morgado

Há alguns anos, quando ministro da Presidência, o actual Chefe do Governo, sr. prof. Marcello Caetano, ao enunciar os pontos capitais do Plano de Fomento em elaboração nessa altura, pôs em foco a necessidade premente de criar milhares de empregos. Com efeito, o crescimento demográfico, a processar-se em ritmo progressivo, exigia o aumento substancial de

actividades remuneradas, que tivessem por suporte, evidentemente, novas fontes de riqueza ou as antigas consideravelmente alargadas.

Hoje, talvez mais do que nunca, impõe-se esta palavra de ordem: criar fontes de riqueza, tanto na Metrópole como nas Províncias Ultramarinas, para aonde deve orientar-se o escoamento...
continua na 2.ª página

Obras de Turismo

Proseguem com grande actividade as obras de turismo em construção na zona central da beira-mar, entre a Rua 19 e a Piscina-Solário, que também vai passar por grandes melhoramentos.

Aguarda-se o prolongamento dos esporões centrais da praia, cujas obras já foram adjudicadas a empreiteiro da especialidade.

Hotel de Turismo

Estão já bastante adiantadas as obras do grandioso HOTEL DE TURISMO, propriedade da Sociedade de Turismo de Espinho, da qual faz parte o grande Amigo da nossa praia, que é o conceituado banqueiro sr. Afonso Pinto de Magalhães.

O referido Hotel, com sete andares, ergue-se majestoso, ao lado da Piscina Solário Atlântico, ficando integrado na zona de Turismo da beira-mar.

Julga-se possível que o monumental hotel possa funcionar já na próxima época balnear. Oxalá que assim seja!

Palavra de Ordem:
CRIAR FONTES DE RIQUEZA

continuação da 1.ª página

mento dos excedentes demográficos metropolitanos. Aliás, as autoridades, segundo notícias vindas a lume na Imprensa, pensam encaminhar para as Províncias Ultramarinas milhares de trabalhadores portugueses que exercem a sua actividade no estrangeiro e a quem já se deparam, ou irão deparar-se dentro em breve, grandes dificuldades em agenciar a sua vida nos países onde se encontram.

A criação de fontes de riqueza inteiramente novas requer uma política de investimentos prioritários, ou seja os investimentos considerados mais reprodutivos dentro do prazo mais curto, dada a pressão exercida pelo problema demográfico.

O objectivo das técnicas modernas é precisamente garantir o melhor aproveitamento dos investimentos, após planeamento prévio alicerçado em bases seguras. O capital (interno ou externo) deve ser aplicado com a finalidade eminentemente nacional de promover a manutenção de uma economia ascensional destinada a garantir o futuro da grei. Para construir um futuro desafogado, não esquecer a palavra de ordem do presente: criar novas fontes de riqueza.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 7, a sr.a D. Rosa Gomes de Oliveira, mãe do sr. Bernardino Domingues Pereira, de Paramos; a menina Margarida Alves de Oliveira Cruz, sobrinha do sr. Delfim de Oliveira Gago; e o sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa;

Amanhã, dia 8, a sr.a D. Zulmira Fortuna de Sá Couto, esposa do sr. Augusto Fortuna Couto; a menina Esmeralda Gomes Bessa, filha do sr. Joaquim de Oliveira Bessa, ausente em S. Tomé; os srs. Henrique Ferreira Pedro e António Alberto S. da Silva Mano; e o menino Edmundo da Silva Gomes, filho do sr. Edmundo de Sousa Gomes, de Anta;

— em 9, os srs. dr. Belchior Cardoso da Costa, da Vila da Feira, Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda, Abel Eduardo Marques da Silva, ausente em Lourenço Marques, e Avelino de Sousa, marido da sr.a D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa; e a menina Alzira Alves Pinto, filha do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto;

— em 10, as meninas Anabela Alves de Oliveira e Silva, filha do sr. Joaquim de Oliveira Alves, de Silvalde, e Maria de Lourdes Guimarães de Oliveira Granja, filha do sr. António de Oliveira Granja; os srs. José Carvalho de Oliveira, do Porto, José Gomes de Oliveira, ausente em França; o jovem Jorge Manuel Pinto O. Carvalho, filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho, e o menino José Manuel Gomes Pinto, filho do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta;

— em 11, as srs. D. Maria Luísa Nogueira da Costa, esposa do sr. João César da Costa, e D. Dalila Gomes da Silva, esposa do sr. Joaquim Pereira Alves; as senhorinhas Maria Luísa Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, e Maria Helena de Faria Pinto de Meneses, filha do sr. dr. Miguel Pinto de Meneses, ilustre deputado, ausente em Lisboa; as meninas Maria Emilia e Maria João dos Anjos Gil, filhas do sr. Benjamim António Gil; os srs. Alberto Brito, ausente no Porto, e António Rodrigues de Oliveira Ferro, de Silvalde; e o menino Mário António Marques Barbosa, filho do sr. Mário Pereira Barbosa;

— em 12, as srs. D. Ana Alves de Oliveira, esposa do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde, D. Irene Marques Correia Leão, esposa do sr. Delfim de Oliveira Gago, e D. Maria Eufrásia, filha da sr.a D. Deolinda Alves dos Santos; e os meninos Fernando Alberto de Macedo Mota Ferrão Tavares, filho do sr. José Ferrão Tavares, e Mário Jorge Gomes Ferreira, filho do sr. Quintino Ferreira Marques;

— em 13, a sr.a D. Margarida dos Santos F. Capela, esposa do sr. Dário Capela; a senhorinha Palmira Alves Frutuoso, de Anta; as meninas Rosa Maria Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, e Deolinda da Conceição Pereira Gomes, filha do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde; o menino Jorge Manuel de Oliveira Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto; e os srs. Alvaro Ferreira Serralva e José dos Santos Almeida.

Conheça a Bíblia

«A VOZ DA ESPERANÇA», oferece gratuitamente um curso sobre este maravilhoso LIVRO:

Escreva para Apartado 90 — ESPINHO.

Plano de Actividade da Câmara Municipal de Espinho para 1970

(Continuação)

XII — VIAÇÃO E OBRAS

Continua a ser um dos principais, se não o principal sector a que este Município deseja dispensar o melhor das suas atenções.

Sendo factor essencial do programa das obras a executar o volume dos créditos previstos, depois de dotados os inúmeros e pesados encargos que impendem sobre a administração municipal, o que limita a verba disponível para obras de fomento, só o recurso ao auxílio do Estado permite resolver alguns dos problemas mais prementes.

Consideradas, pois, as circunstâncias apontadas, projecta-se a realização dos seguintes empreendimentos para 1970:

a) — Melhoramentos urbanos

1.ª — «Pavimentação de ruas em Espinho — 9.ª fase»

— Esta obra, que foi adjudicada por contrato celebrado em 17 de Agosto de 1968 pela importância de 513 500\$00, teve trabalhos a mais, pelo que a mesma importou em 550 800\$00, tendo sido feita a recepção provisória em 5 de Agosto de 1969, havendo a liquidar ao empreiteiro o valor dos décimos no quantitativo de 54 895\$80, o que só se deverá fazer após decorrido o prazo de garantia de 180 dias, o que ocorrerá em 1970.

2.ª — «Pavimentação de ruas em Espinho — 10.ª fase»

— Foi já aberto concurso para arrematação da empreitada desta obra, tendo a Câmara deliberado adjudicá-la por 469 000\$00, comparticipando o Estado, pelo Fundo de Desemprego, com 204 700\$00, escalonada essa comparticipação em 149 contos para 1969 e 55 700\$00 para 1970, obra esta que será concluída no próximo ano.

3.ª — «Pavimentação de ruas em Espinho — 11.ª fase»

— Proseguindo na execução do plano de comparticipações para a pavimentação de arruamentos em Espinho, sancionado pelo Ministério das Obras Públicas, pretende-se proceder à 11.ª fase dessa pavimentação no próximo ano.

4.ª — «Urbanização do quarteirão compreendido entre as ruas 6, 8, 13 e 17»

— Ultimam-se as diligências com os proprietários para a aquisição do quarteirão em epígrafe, amigavelmente, se possível, ou com o recurso à expropriação por utilidade pública, na hipótese de não se conseguir acordo com os interessados.

Para este fim, e dado o elevado custo não só da expropriação ou aquisição amigável como da realização dessa urbanização, ter-se-á de recorrer a um empréstimo, como já se referiu, e ainda diligenciar no sentido de ser obtida comparticipação do Estado.

5.ª — «Reparação e beneficiação geral de arruamentos na Vila de Espinho»

— Pelo intensivo uso dos seus arruamentos já devidamente pavimentados e pela carência de arranjo de alguns desses pavimentos, mantém-se o propósito da sua reparação geral e beneficiação.

Não pôde ainda a Repartição Técnica, pelo volume de trabalho que sobre ela impende, proceder ao estudo do arranjo em epígrafe, o que se procurará fazer no ano que se avizinha.

6.ª — «Construção de uma Cantina Municipal próximo do Bairro Piscatório»

— Vem funcionando em precárias condições a actual Cantina Zulmira Dias, nesta Vila, com instalações já inadequadas para a assistência que se deseja fazer às classes desprotegidas.

Como os beneficiários se encontram na generalidade no Bairro Piscatório, há toda a conveniência em que a mesma passe para aquele lugar, pensando-se, portanto, construir aí uma nova Cantina, que preencha com mais eficiência aquela finalidade.

7.ª — «Arranjo e reparação de passeios nos arruamentos da Vila»

— Não dispõem vários troços das ruas da Vila de passeios devidamente pavimentados, pelo que se aguarda o estudo a elaborar pela Repartição Técnica para, em face dele e de projecto, ser pedida a competente comparticipação.

8.ª — «Aquisição ou expropriação de imóveis para urbanização do local à volta do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, incluindo despesas com a sua urbanização»

— Projecta-se em 1970 a aquisição e expropriação de imóveis destinados à urbanização do local à volta do Colégio de Nossa Senhora da Conceição e bem assim a execução dessa urbanização.

(continua)

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

ANTONIO DOS ANJOS

Da Venezuela aonde foi inteirar-se dos seus negócios, regressou o n/ amigo sr. António dos Anjos.

— Acompanhado de sua esposa, regressou de Venezuela onde foram de visita a seus familiares, o nosso estimado assinante sr. Hernâni Reis Macedo.

CASAMENTO ELEGANTE

Com Missa Solene e todos os acompanhamentos litúrgicos, realizou-se com elevado requinte na Igreja dos Capuchinhos — Ameal — Porto, o enlace matrimonial da gentil senhorinha D. Maria Alice de Oliveira e Sousa, diplomada oficialmente, sobrinha e afilhada do Doutor e escritor Marmelo e Silva, querida irmã do sr. Major Oliveira e Sousa, ausente em Lisboa e do Dr. Fernando Sousa, ausente no Rio de Janeiro, com o arqui-millionário, titular e comendador de Milão D. Manólo Gonzalez.

Foram padrinhos por parte da noiva o escritor sr. Marmelo e Silva e sua Ex.ma Esposa e por parte do noivo, D. Deolinda de Oliveira e Sousa e o Major Oliveira e Sousa, respectivamente mãe e irmão da noiva.

Após cerimónia religiosa, seguiu-se um lauto banquete efectuado no hotel Infante de Sagres, tendo quase no final surgido o «chauffeur» particular do noivo, o qual os levou àquele cume nortenho onde iniciaram as suas primeiras núpcias...

Vários casais amigos têm a honra de atravessarem este jornal vos desejando mil venturas num futuro risonho e eternamente feliz!...

CASAMENTO

Realizou-se no dia 1 do corrente, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Olga Mano Brito de Oliveira, filha da sr.a D. Maria Henriqueta da Conceição Mano e do sr. António Brito de Oliveira, neta materna do nosso assinante sr. Américo Domingues Mano e de sua esposa sr.a D. Maria Emilia da Conceição Mano, e paterna do sr. Bento Alves de Oliveira e da sua esposa D. Eulália Brito de Oliveira, — com o sr. José de Sá Ribeiro, da Praia da Granja, filho da sr.a D. Camila Bento Vieira de Sá, já falecida, e do sr. Joaquim Ribeiro, ausente no Brasil.

Pelos pais da noiva foi oferecido um lauto almoço no restaurante da Piscina, desta Vila.

Desejamos aos noivos um futuro ridente e feliz.

IMPRESSÕES DUMA VIAGEM

continuação da 1.ª página

de «barco-taxi» até uma certa fábrica de vidro — dos famosos cristais de Veneza.

Afirmção Imprevista

Ficamos todos radiantes com a circunstância e fazendo logo uma série de projectos optimistas, entusiasmados com aquela perspectiva inesperada, fomos marchando por uma espécie de «brinquedo» no país das maravilhas, contornando jardins e galgando pontes, até nos entranharmos bem por toda aquela beleza original e estranha.

Ali mesmo num recanto encantador — todos os lugares são aprazíveis naquela terra cheia de caprichos de arte — deparamos com um restaurantezinho que tinha a ementa encaixilhada no exterior do edifício; «Menu Turístico»: 950 Liras por pessoa. Foi ali mesmo o nosso jantar.

Serviu-nos um rapaz de aspecto ainda muito jovem que, após sabermos portugueses, disse com toda a desenvoltura e possível simpatia: «vós sois fascistas». Porquê, perguntamos, se o fascismo é italiano...? «Porque nós já deixamos há muito de ser fascistas; agora sois vós os portugueses, que são fascistas».

Não ligamos mais importância à subtilidade do pormenor e pedimos o jantar que nos convinha — pois era afinal o que nos chamava ali.

(continua)

Carnaval Infantil

A A. A. de Espinho além de realizar hoje, sábado, um baile para maiores de 15 anos, no Salão Nobre da Piscina, não podia esquecer os mais jovens e assim leva também a efeito na próxima terça-feira, às 15,30 h., no mesmo local, uma «TARDE Infantil» da qual consta um Concurso de Fantasias, Palhaços e o Conjunto Gales Doirados.

O Concurso começa às 16 horas.

Empregada para Cabeleireiro

Precisa Salão Paris — Rua 19 n.º 197 — Espinho,

CARLOS PEREIRA
MÉDICO

Nos serviços de Doenças dos Olhos do Hospital Geral de S.to António.

Rua 19 n.º 364 — 1.º-Esq.

Tel. 921218

Consultas a partir das 18 horas. Sábados a partir das 16 horas.

Compra-se e Vende-se
Móveis Usados

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445 — Espinho.

Piscina Solário Atlântico

Salão Nobre

2.ª feira, 9 de Fevereiro de 1970

CARNIVAL

...É O TRADICIONAL BAILE DO VOLEIBOL

2 Conjuntos - «Atlântica» - «Nómas»

Marcações de Mesas - CASA ROMEU - Rua 19 n.º 242 - Telef. 920124

Organização da Secção de Voleibol do S. C. E.

Semana Desportiva

Futebol
Campeonato Nacional da II Divisão
Zona Norte
17.ª Jornada

Desfechos verificados na 17.ª jornada efectuada no passado domingo:
Penafiel 3 Gouveia 0; Vizela 0 Beira Mar 0; Marinhense 1 Espinho 2; Salgueiros 4 Leça 1; Lamas 1 Tirsense 0; Torres Novas 2 Sanjoanense 0 e Ac. de Viseu 1 Famalicão 1.

CLASSIFICAÇÃO
J. V. E. D. F.-C. P.

Tirsense	17	12	2	3	30-14	26
Beira Mar	17	9	4	4	35-16	22
Sanjoanense	17	8	5	4	26-14	21
Salgueiros	17	8	5	4	33-23	21
Vizela	17	6	5	6	19-23	17
Famalicão	17	5	7	5	29-25	17
ESPINHO	17	6	4	7	23-31	16
Gouveia	17	7	2	8	23-25	16
Torres Novas	17	7	1	9	21-36	15
Marinhense	17	4	6	7	22-24	14
Penafiel	17	5	4	8	23-27	14
Lamas	17	5	4	8	19-26	14
Leça	17	2	9	6	15-23	13
Ac. de Viseu	17	3	6	8	15-26	12

MARINHENSE 1 ESPINHO 2
Jogo no campo da Portela. Arbitrou o encontro o sr. Armando Castro, de Lisboa, tendo as equipas formado com:
MARINHENSE — Vitor Gomes; Cardoso, Cunha Velho, Craveiro e Armando; Parada e Leitão (José João e Veiga); Carapinha, Manaca, Pinho e Vitor Manuel.
ESPINHO — Rodrigues; Ribatrinho, Silva, Símplico e Gomes; Ribeiro e Luciano; Cáliz, Acácio, Nafal e Meireles.
Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Vitor Manuel (ao 1 m.), Cáliz (aos 6 m.) e Nafal (aos 63 m.).

Esta partida entre marinhenses e espinhenses caracterizou-se de certo modo emotiva, dado que nos primeiros lances da partida as balizas de ambas as equipas foram violadas, o que trouxe ao prélio um certo interesse pela maneira como as duas turmas se entregavam à luta.
Os «tigres» da Costa Verde animados com o gol do empate, momentos após ao tento marcado pelo seu adversário, encaminharam-se para uma exibição convincente, provocando certa perturbação nos donos da casa, que nunca mais se encontraram, apesar de exercerem certo ascendente, mas fazendo o som convicção. E com as duas turmas iguais no marcador, ficou para a 2.ª parte a incógnita, quanto ao seu vencedor.
Como nos últimos 45 minutos o Sp. de Espinho continuou a dar muito boa conta de si, anteando o seu antagonista que se confundia conforme o tempo decorria, pois os seus lances careciam de certa lucidez, para contrariarem o bom jogo dos visitantes, que não desanimavam perante um bom resultado que se adivinhava, o qual veio a surgir aos 63 minutos, premiando a turma mais esclarecida sobre o terreno e a que demonstrou durante toda a partida um sangue frio de veras notável.
Desfecho certo num encontro bem disputado, tendo a equipa de arbitragem executado também bem trabalho, correspondendo assim à expectativa que este desafio suscitou.

JOGOS PARA AMANHÃ:
Beira Mar - Gouveia; Espinho - Vizela; Leça - Marinhense; Tirsense - Salgueiros;

Acidente no trabalho e morte

No dia 31 de Janeiro findo, pelas 18 horas, foi requisitada uma ambulância dos Bombeiros V. Espinhenses para transportar ao Hospital da Misericórdia desta Vila o operário da fábrica do sr. Luís Alves Pereira da Rocha, de nome António Alves da Costa, de 15 anos, vítima de um acidente de trabalho.
O activo quarteiro dos referidos bombeiros, sr. António Martinho Moreira da Silva, imediatamente seguiu para a referida fábrica de onde transportou o infeliz para o Hospital desta Vila, o qual alguns minutos depois expirou.

Sanjoanense-Lamas; Famalicão-T. Novas e Ac. Viseu-Penafiel.

Campeonatos Regionais de Aveiro I Divisão

Resultados verificados na 14.ª jornada:
Estarreja 2 Mealhada 2; S. João de Ver 0 Arrifanense 6; Esmoriz 1 Cucujães 0; Paivense 0 Valonguense 0; Ovarense 1 Anadia 0; Agueda 6 Pejão 0; O. do Bairro 4 Bustelo 0 e S. Roque 3 P. Brandão 0.
Os primeiros cinco classificados: — 1.º Esmoriz, 34 pontos; 2.º Anadia, Paços de Brandão, O. do Bairro e Ovarense, todos com 33 p.

Juvenis
Espinho 7 Bustelo 0

Desporto Corporativo

Campeonato Regional de Futebol de Aveiro
RECOR 1 CORFI/COTESI 10
A turma espinhense não teve qualquer dificuldade em golear o seu adversário no terreno deste, sendo de salientar a extrema correcção de ambos os contendores.
A Corfi fez alinhar: — Jorge, Sá, Daniel, Freitas, Serafim, Capela, Teixeira, Santos, João (Dário), Bouçon e Leitões (Séninho).
Marcadores: — Santos (4), João (1), Bouçon (2), Séninho (1) e Teixeira (2).

Totobola

CONCURSO N.º 24
15 de Fevereiro de 1970
Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Sanjoanense - Gulmarães			2
2	Salgueiros - Sporting			2
3	Famalicão - Belenenses		x	
4	Tirsense - Porto		x	
5	Setúbal - Benfica	1		
6	U. Tomar - Cuf		x	
7	Boavista - Varzim			2
8	Barcelos - Leixões	1		
9	Coronha - A. Bilbau			2
10	Elche - Sabadel		x	
11	Saragoça - At. Madrid	1		
12	Maiorca - Celta		x	
13	Pontevedra - Las Palmas		x	

Electrogáz Estrela de Espinho L.da

Neste conceituado estabelecimento da nossa Vila, teve lugar no Sábado dia, 31, de Janeiro, um animado sorteio constante de um **Televisor** um **Frigorífico**, um **Fogão** e dois **Fogareiros** o que atraiu ao dito estabelecimento grande número de pessoas, mormente senhoras.

O resultado foi o seguinte:
1.º Prémio coube ao n.º 2135
2.º » » » » 4356
3.º » » » » 1126
4.º » » » » 1245
5.º » » » » 4394



Ao referido sorteio estiveram presentes, entre outros as seguintes individualidades:
Tenente Manuel Lopes de Carvalho, comandante da Polícia Segurança Pública de Espinho; Manuel Couto Rodrigues, chefe da Secretaria do Grande Casino de Espinho, o director do «Defesa de Espinho», os proprietários da «ELECTROGÁS ESTRELA DE ESPINHO, L.D.A.», e numerosas senhoras e cavalheiros.

O Mercado Semanal em Espinho

A feira semanal de Espinho, se não é a maior do País, no seu género, deve ser uma das maiores. Conhecendo algumas das mais importantes, não vimos nenhuma melhor no seu género.
De semana para semana a nossa feira vem aumentando a sua extensão no sentido Sul, a par da Avenida 24.

Até certo ponto, os feirantes estão bem situados, podendo estender os seus artigos nos espaços destinados a esse fim, devidamente calcetados. Porém, nos últimos quarteirões não há ainda calcetamento nem árvores suficientemente desenvolvidas aonde possam amarrar os seus toldes.
Igualmente, os novos arruamentos também ainda não foram calcetados, o que dá lugar a aborrecidos lamaçais, que, além de aborrecer as pessoas que desejam adquirir o que precisam, os respectivos expositores se queixam com razão.

Estamos cientes de que, pelo interesse que o sr. Vereador do respectivo pelouro tem demonstrado pela feira, não demorará a satisfazer as queixas dos vendedores e do público. Assim o esperamos.

Vende-se
Fábrica de Etiquetas

Autocolantes e em tecido, com todos os pertences e a funcionar. Boa clientela. Motivo falecimento de proprietário.

Casa em Espinho

ALUGA-SE — Tipo vivenda — 8 divisões no 1.º andar garagem anexa — Angulo das Ruas 31 e 26 (Perto do Colégio, Escolas, Liceu, Hospital, etc.). Falar na Rua 26 n.º 999.

Chefe de Escritório

Com conhecimento perfeito de contabilidade e serviço militar cumprido. «Curriculum Vitae» e demais informações para «Apartado 11» de Ovar.

«Defesa de Espinho»
Quadro de Honra de 1970

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1970, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos enaltece, mais os seguintes prezados assinantes:

Dr. Isolino Ferreira de Barros, de V. N. de Gaia; Valentim Duarte Ferreira, de Anta; Igreja Adventista, de Espinho; Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó; Américo Domingues Mano, José Ildio Pereira e José Francisco Pereira, de Espinho; Alberto Fernandes de Carvalho, de S.ta Maria de Lamas;
A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

Paulo Rui Barradas Duque de Brito Paula
Agradecimento

Seus pais, avós e demais família vêm por este ÚNICO MEIO agradecer reconhecida e gratamente a todos aqueles que os acompanharam na sua dor.
Espinho, 3 de Fevereiro de 1970,

Salão de Cabeleireiro

Muito central em Espinho — passa-se ou vende-se o respectivo mobiliário, por motivo de doença da proprietária. Rua 8 n.º 681 — telefone 920648.

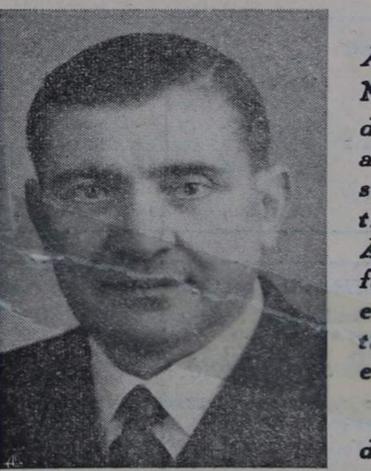
José Luís F. Barbosa
— Médico Especialista —
Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

Passa-se

CAFÉ PARQUE — de Jaime Perdigão, na Avenida 24 Espinho — Telefone 920892. Facilite-se parte.

AGRADECIMENTO



A Família do saudoso **ALVARO ANTUNES MOURA**, julga já ter agradecido a todas as pessoas que a confortaram com a sua solidariedade no doloroso transe que acaba de sofrer. Admitindo, porém, qualquer falta involuntária, vem por este meio repará-la, protestando a sua gratidão a todas em geral.

Espinho, 5 de Fevereiro de 1970.

MÁRMORES
ESCULTURA E OBRAS D'ARTE
Fundada em 1897
Vitorino Lopes da Cruz
Rua 7-561 Telef. 92 05 65 ESPINHO

Casa das Fogaças
GENINHA
MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA
Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.
Rua 29 n.º 486 (Entrega ao Domicílio) Telefone 92 01 08 ESPINHO

Aos Fabricantes e Exportadores
Desejam colocar os vossos produtos nos grandes armazenistas de Angola?
Dai-nos o vosso endereço e nós contactaremos convosco.
Carta a este Jornal, ao n.º 195.

LAVANDARIA A SECO
LAVÉLIA
Recolha e Entrega ao Domicílio
Augusto Nunes da Silva
Serviço Rápido
Rua 19 n.º 356 ESPINHO Tel. 921266

ALUGAM-SE Andares no gavêto das Ruas 9 e 16, c/ 3 quartos, S. Comum, Q. Banho e de Serviço, Cozinha, Despensa, Arrumos e Garagem.

VENDE-SE Terreno aos talhões, para construção de R/C e dois andares, no gavêto das Ruas 4 e 35.

VENDE-SE Em propriedade horizontal andares, ainda em construção, na Rua 5, entre as Ruas 8 e 16.

Falar a Marçal Duarte, ou pelos telef. 920784 ou 920811.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO Concurso Médico

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 4 de Fevereiro de 1970 para médicos da especialidade de GINECOLOGIA do Posto Clínico de Azevedo, da Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto, devendo a documentação ser entregue na Caixa acima indicada — Rua das Doze Casas, 143 — Porto, ou na Federação — Avenida Manuel da Maia, 58 - 2.º - Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 23 de Fevereiro do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, da Federação e no Posto referenciado.

Lisboa, 27 de Janeiro de 1970

EM PARAMOS

Armazém próprio para qualquer Ramo de actividade, aluga-se ou vende-se. Falar com Domingos Vieira — Rua Justino Teixeira, 715 — Porto — Telefone 51626.

NECROLOGIA

D. Angela Pinto de Azevedo Carvalho

Na passada 6 a-feira, dia 30 de Janeiro, faleceu a s.ra D. Angela Pinto de Azevedo Carvalho, esposa do sr. Aires de Oliveira Carvalho, mãe de Marcial Ferreira Pinto Cardoso, Jorge Manuel Pinto de Oliveira Carvalho, António Bastos de Oliveira Carvalho e Luís Bastos de Oliveira Carvalho, sogra de D. Maria Fernanda Pinheiro Cardoso, D. Alcina Fonseca Carvalho e D. Margarida Gonçalves de Carvalho.

O funeral realizou-se na sexta-feira passada para o cemitério Municipal de Espinho, com grande acompanhamento. A família acunhada apresentamos pêsames.

Lições de Francês

Dão-se, de Conversação, Gramática, etc., na Rua 4, n.º 650 — Telefone n.º 920603, todos os dias úteis, excepto às 2.ª e 5.ª feiras, por professora que reside na França.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805
ESPINHO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

À cargo do notário Lic. Maria Fernando de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura de 23 de Dezembro de 1969, lavrada de folhas 63 a 65 do livro de notas para escrituras diversas A - Número 23 deste cartório notarial de Espinho, foi dada nova redacção ao artigo décimo e seus parágrafos do pacto social que rege a sociedade sob a denominação «ALPAL - AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LIMITADA», com sede em Espinho, na rua dezasseis, duzentos e quarenta e um;

Artigo décimo — Fica vedada a divisão de quotas sem prévio consentimento da sociedade. A cessão de quotas só poderá ser feita se a sociedade em primeiro lugar e os sócios depois, não quiserem preferir nela. Não se considera cessão de quotas a adjudicação que em dissolução de qualquer sócia que seja sociedade venha a ser feita a um ou mais sócios seus da quota da mesma sociedade na Alpal — E fica desde já livremente permitida a divisão de quota que na Alpal possua qualquer sociedade, se esta se dissolver e em liquidação dividir a quota para adjudicar as suas partes a quaisquer sócios.

Parágrafo primeiro — Querendo qualquer sócio ceder a sua quota, deve comunicá-lo à sociedade, com indicação da pessoa do cessionário e das condições da cessão — A sociedade reunirá em Assembleia Geral dentro de quinze dias e deliberará se quer optar.

Parágrafo segundo — Não querendo a sociedade optar, na mesma reunião e entre os sócios presentes será conferido o direito de opção, àquele dos sócios que quiser usar dele.

Parágrafo terceiro — Havendo mais do que um sócio a querer optar, abrir-se-á logo licitação entre eles para o que mais oferecer usar do direito de opção.

Parágrafo quarto — A convocação da Assembleia para deli-

SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira

Rua 33 n.º 796 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para Homem, Senhora e Criança Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

Cómodo, Resistente, Económico, Secções de: Camisaria Gravataria e Confeccões Agradecemos a honrosa visita que nos dá.

berar sobre o exercício do direito de preferência deve indicar aos sócios as condições da projectada alienação e que, se a sociedade não desejar optar, podem eles fazê-lo na própria Assembleia, desde que aí compareçam.

Parágrafo quinto — Na falta de comunicação à sociedade antes da cessão da quota, considera-se a mesma cessão proibida.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 27 de Dezembro de 1969.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

GATUNAGEM

Há já bastante tempo que não se registavam roubos em estabelecimentos da nossa Vila Porém, num dos dias desta semana, os gatinos ou gatuno fizeram visita ao estabelecimento do sr. Carlos Xabregas, sito no ângulo das ruas 18 e 23.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO
Clínica Geral
Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 921024.

Banda de Música dos B. V. de Espinho

A Direcção da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, pede-nos para avisarmos os interessados que o sorteio que deveria realizar-se no dia 6 deste mês foi adiado para o dia 6 de Março próximo.

— Mais nos comunicaram que o novo proprietário da Casa onde se realizam os seus ensaios ultimamente, deu por finda a autorização para a Banda lá ensaiar, o que lhe veio criar novo embaraço à sua missão.

— Mas então a Banda de Música que faz parte do Corpo Activo dos B. V. de Espinho, não tem um lugar decente para realizar os seus ensaios num dos salões da Associação, conforme acontecia antes das obras que se fizeram? E' deveras estranho, isso!

Tito Lívio

O Director deste jornal deseja falar com o jovem de nome Tito Lívio que durante algum tempo fez serviço na administração da «Defesa», e que se ausentou sem se despedir.

Agradece a quem indicar a sua morada actual.

AUXILIAI
o Hospital de Espinho

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes
Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Dança, Pintura, Ginástica, «Ballet», Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo O leituário — Biblioteca.

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apart. 40 - End. Teleg. HERCULES
Telefone, 920146 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREJAS E GORDURAS
Apartado 26
Rua 16 e 15 Tel. 920190 Espinho

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calhilaria, portas, janelas e preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

GOR E VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, «bijo», etc. Fabrico esmerado e higiénico pelas mais modernas maquinarias. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre.
Rua 18 251 Tel 920034 Espinho

BORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes e palmito
Rua 14 N.º 12 e 4 1252 Tel 920361
— ESPINHO —

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols
OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 25 — Telef. 920577

VAGO

Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão
Rua 19 681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fercou
Artigos de picheiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelas mais modernas e higiénicas máquinas. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Ang. das Ruas 14 e 23 Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Séde: Rua 19 145 Fil: Rua 62 691
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, l.da
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidades em caixas «PLAINADAS» e «MARCADAS» para embalagens de figo.
Tel. 920028-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espan.a (via mar.)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas NÚMERO AVULSO . . . 1\$50